

ACTA DA REUNIÃO DE 30 / 04 / 2016

ATA N.º 2/2016

-----A Assembleia Municipal de Sertã, reuniu no respetivo salão, em Sessão Ordinária, nos termos da Lei nº 75 de 12 de setembro de 2013, para deliberação sobre os assuntos constantes na Ordem de Trabalhos, no dia trinta de abril de dois mil e dezasseis pelas quinze horas, presidida por Susana Margarida Farinha André auxiliada pelos secretários Álvaro Fernando Carvalho Monteiro e Luis Martins Ribeiro .-----

-----Feita a chamada verificou-se a existência das seguintes presenças: Mónica Santos Custódio José Luis de Moura Martins Jacinto, António Antunes Xavier, Susana Margarida Farinha André, João Carlos Silva Almeida, Carlos Alberto Miranda, António José Lopes Simões, Cristina Alexandra dos Reis Nunes, Luis Martins Ribeiro, Nuno Pedro Leitão da Costa Melo, Álvaro Fernando Carvalho Monteiro, Raquel Sofia Dias Fernandes Peres Horta Antunes, Maria Isabel L. Marçal, Paulo Jorge António Martins Ferreira, Maria de Lurdes Silva Teixeira Sequeira, Patrícia Alexandra Mendes Cadete, Cristina M.F. Simão Dias, José Joaquim Nunes Mendes, Ângelo Rosa da Costa, Ramiro Alves da Silva, Joaquim José Costa dos Santos, Paula Maria Martins Fernandes, Diamantino Pires Calado Pina, Pedro José Fernandes Vitorino Coelho, Amadeu Antunes Fernandes, Manuel Francisco Antunes Dias, José da Silva Nunes, Manuel Nogueira Figueiredo e Maria Gracinda Lourenço Marçal.- -----

Pediram a suspensão do mandato que foi apreciada e aceite os seguintes deputados municipais: ----- Alfredo Manuel Pereira Geraldês Dias (PSD) por um dia, tendo sido substituído pela Senhora Mónica Santos Custódio.-----

Paulo Alexandre H. Carmo Cavalheiro (PS) por um dia, tendo sido substituído pelo Senhor António Antunes Xavier.-----

Márcia Filipa Caldeira Nunes, (PSD) por um dia, tendo sido substituída pelo Senhor Hélder José N. Tomé.-----

José Luís Eugénio Lopes, (PSD) por um dia, tendo sido substituído pela Senhora Maria Isabel Marçal.- -----

Senhora Maria da Lourdes P Matos (PS) por um dia, tendo sido substituída pela Senhora Cristina M. F. Simão Dias.-----

Faltaram os Senhores Deputados Hélder José N. Tomé e António Manuel Cruz Oliveira Guerra e não justificaram.-----

-----1 - PERÍODO DE “ANTES DE A ORDEM DO DIA”.-----

-----**Presidente em Exercício da Assembleia:** Declarou haver quórum e abriu a Sessão.-----

De imediato colocou à votação a ata da Sessão realizada no dia 27 de fevereiro de dois mil e dezasseis, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.-----

Não participaram na votação os Senhores Deputados Susana Margarida André, António Antunes Xavier e Maria Isabel Marçal, por não terem estado presentes na mesma Sessão. -----

-----**1.1 – Informações sobre o expediente da Assembleia Municipal.**-----

Agradeceu os convites recebidos para esta Assembleia Municipal estar presente em diversos eventos nomeadamente no XXXIII Festival Nacional de Folclore, XXI Internacional e no 30º Aniversário da Radio Condestável. Aludiu os ofícios enviados pela Unidade Local de Saúde de Castelo Branco e ACES Pinhal Interior Sul já do conhecimento dos Senhores Deputados sobre “Tomada de posição relativamente ao encaminhamento das crianças e jovens do Concelho da Sertã para as consultas de Pedopsiquiatria-----

-----**1.2 – Apreciação de Assuntos de Interesse para o Município.**-----

-----**António José Simões (PSD):** Iniciou a sua intervenção conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata (Anexo I).-----

-----**Manuel Francisco Dias (PS):** Iniciou a sua intervenção felicitando a Rádio Condestável e seus colaboradores pelo 30º Aniversário.-----

Dirigindo-se ao Senhor Presidente da Câmara apresentou mais uma vez a disponibilidade da Junta de Freguesia de Pedrogão Pequeno receber uma Reunião do Executivo. -----

Seguidamente questionou qual a previsão dos trabalhos previstos para a zona turística do Monte da Senhora da Confiança. Referiu ser urgente reordenar o estacionamento e a circulação dos veículos. Mencionou também da necessidade da limpeza das estradas florestais, aceitando que não é fácil dar resposta a todo o concelho, mas há que olhar para a floresta de forma diferente e elaborar um plano de intervenção a médio prazo.-----

-----**Diamantino Pina (PSD):** Iniciou a sua intervenção felicitando a Rádio Condestável pelo 30º Aniversário. Agradeceu ao Município a parceria na 4ª Edição em louvor de São Nuno de Santa Maria, “é uma Romaria que não pode terminar”, agradeceu igualmente ao comércio local, restauração, coletividades e associações de Cernache de Bonjardim. Sugeriu que a Câmara Municipal logo que possível coloque um outdoor à saída do IC8 para divulgar a Romaria de São Nuno de Santa Maria. -----

Seguidamente questionou o Senhor Presidente qual ponto de situação da Loja do Cidadão de Cernache do Bonjardim. E para quando a abertura das lojas encerradas no Mercado Municipal. Teceu considerações em relação à intervenção do Senhor Deputado António Simões referindo que

ACTA DA REUNIÃO DE 30 / 4 / 2016

esta nova lei referente ao ensino particular e cooperativo preocupa muito a continuidade do Instituto Vaz Serra em Cernache do Bonjardim, sugerindo que Assembleia Municipal apresente uma “Moção” à Assembleia da República.-----

Quanto ao Plano de Atividades de 2016 referiu que está muito atrasado nomeadamente a zona do Trizio em que a população alerta para o mau estado da calçada, ainda na Ponte dos Cavalos o depósito de água é em lusalite e deve ser substituído.-----

A propósito da E 238 informou que em Cernache do Bonjardim e no concelho de Ferreira do Zêzere estão a ser recolhidas assinaturas para recuperação desta estrada.-----

Aconselhou a autarquia a colocar um ecoponto na Zona Industrial de Cernache do Bonjardim com a indicação de espaço para eletrodomésticos velhos, evitando o que está a acontecer. -----

Por fim sugeriu que autarquia convide o Senhor Presidente da República para a abertura do Festival de Gastronomia do Maranhão, não só para divulgar o concelho mas também aproveitar a circunstância para dar a conhecer algumas carências do Município. -----

-----**Paulo Ferreira (PS):** Iniciou a sua intervenção felicitando igualmente a Rádio Condestável pelo 30º Aniversário, orgulhando-se por ter sido colaborador da mesma durante 5 anos.

Foi com preocupação que leu uma notícia sobre a segurança no trabalho dos trabalhadores da autarquia. Entende que a promoção das políticas de higiene e segurança no trabalho e o seu cumprimento podem ser a diferença entre a “vida e a morte “no final de um dia de trabalho. Relativamente ao setor público existe uma atenuante quanto à fiscalização, do cumprimento das normas, tendo afirmado que “ Todos percebemos que as autoridades são mais assertivas na fiscalização do setor privado, contudo um acidente de trabalho tanto acontece numa empresa privada como num Município”. -----

Questionou ainda o Senhor Presidente se os trabalhadores da Câmara Municipal assinam algum impresso aquando do recebimento do material individual para o trabalho em causa e se a autarquia investe em formação no sentido de sensibilizar os funcionários para adotarem regras de segurança. -

-----**José Luis Jacinto (PSD):** Iniciou a sua intervenção conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata (Anexo II).-----

-----**Álvaro Monteiro (PS):** Iniciou a sua intervenção agradecendo à Presidente da Assembleia Municipal em Exercício a confiança demonstrada em solicitar a sua presença na mesa como Secretário. Continuou a sua intervenção conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata (Anexo III). -----

-----**Nuno Melo (PSD):** Iniciou a sua intervenção conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata (Anexo IV).-----

-----**João Carlos Almeida (PSD):** Iniciou a sua intervenção enaltecendo da importância da Rádio Condestável que leva até aos munícipes a emissão da Assembleia Municipal. Continuou fazendo um pequeno historial da vida da Rádio ao longo destes anos em prol do Concelho da Sertã. Também felicitou a Comarca da Sertã que no dia 9 de Maio irá celebrar o 80º Aniversário. -----

Continuando, congratulou-se pelo recuo da ULS de Castelo Branco quanto às consultas de pedopsiquiatria que passaram para Coimbra, revelando que “todos temos de combater a retirada de valências do nosso concelho”.-----

Outro assunto que fez questão de referir, foram dois artigos de opiniões distintas publicados sobre o Centro de Saúde, insistindo que o novo Centro de Saúde podia ser uma mais-valia para a vinda de novas valências e de novos postos de trabalho, reforçando a importância de todos defenderem esta solução. -----

A propósito do novo despacho normativo de 14 de abril, que indica que alunos da mesma freguesia não serão financiados pela frequência na escola privada quando haja escola pública, entende que esta medida é preocupante e coloca em causa a manutenção do Instituto Vaz Serra, não sendo permitido desistir de lutar pela reversão desta medida. -----

Felicitou os representantes “Carnes Simões “e “Talhos Casel “, pelo prémio alcançado, a Medalha de Ouro no 6º Concurso Nacional de Enchidos, Ensacados e Presuntos Tradicionais Portugueses na categoria Maranhos e Bucho da Sertã. Felicitou também, o atleta Rodrigo Henriques, que conquistou pela segunda vez um record nacional em atletismo, na pista de Castelo Branco e ainda o nadador Ricardo Pereira, que esteve entre os melhores no Torneio Zonal Infantis Sul que se realizou na cidade de Tomar. Ambos os projetos são da responsabilidade do Centro de Cultura e Desporto do Pessoal da Câmara Municipal da Sertã.-----

Por fim questionou o Senhor Presidente da Câmara qual foi a resposta do Município ao pedido da CGTP para apoio de instalação de uma sede física neste concelho mostrando o seu desacordo por essa possibilidade.-----

-----**Presidente da Câmara Municipal:** Respondendo às questões que lhe foram colocadas, informou que : -----

A propósito da intervenção do Senhor Deputado António Simões sobre o ensino privado “Temos que defender o ensino de qualidade seja público ou privado e a continuidade do Instituto Vaz Serra deste”, tendo o Município feito diligências junto da Comunidade Intermunicipal Medio Tejo e vai diligenciar através da Assembleia da Republica e Governo.-----

Quanto ao pedido do Senhor Deputado Manuel Francisco Dias, informou que a autarquia vai fazer pequenas intervenções no Monte da Senhora da Confiança, não se pode nem se deve alterar muito o

ACTA DA REUNIÃO DE 30/4/2016

existente. Sobre os trabalhos de limpeza das estradas florestais estão previstos no decorrer do mês de maio. -----

Sobre o Espaço Cidadão em Cernache do Bonjardim os Serviços Técnicos da Câmara Municipal em conjunto com os serviços dos CTT, informou que estão a decorrer conversações com o intuito de dividir o edifício de acordo com a legislação, para que uma das frações seja adquirida pela Câmara Municipal. O projeto do Mercado Municipal de Cernache do Bonjardim, está em fase final, e será tornada pública assim que esteja terminada. Prosseguindo informou que foi marcada uma reunião para analisar a situação da E 238 com o Senhor Secretário de Estado das Infraestruturas. -----

Esclareceu a propósito da intervenção do Senhor Deputado Paulo Ferreira sobre a Segurança no Trabalho, que irá atuar em conjunto com a Comunidade Intermunicipal Médio Tejo, através de várias formações nomeadamente Higiene e Segurança no Trabalho feitas por equipas técnicas. Também será necessário sensibilizar os trabalhadores para o uso dos equipamentos. -----

Agradeceu todas as referências feitas pelo Senhor Deputado José Luís Jacinto, ser autarca é uma missão e não uma profissão. Reconhecer no feriado municipal, os 1ºs autarcas eleitos democraticamente que passaram pelo concelho da Sertã e a Comunicação Social local, faz sentido e será inteiramente justo.” -----

Em relação à intervenção do Senhor Deputado Nuno Melo, alertou-nos para a dinâmica do concelho. Sobre isso disse que recentemente foi publicado o ranking nacional dos concelhos e a Sertã encontra-se na posição 129, subindo de 2015 para 2016, 45 lugares. No que diz respeito à avaliação para “viver“, subiu 10 lugares, para “negócio“, subiu 34 lugares e por fim, no “turismo“ subiu 70 lugares. Estes dados comprovam que as políticas são corretas. Estamos atentos aos dados estatísticos e temos vindo a progredir.” -----

Esclareceu ainda que relativamente à Romaria São Nuno de Santa Maria, a Câmara Municipal está aberta a sugestões. -----

No que diz respeito ao Centro de Saúde da Sertã, continua a defender que “é um erro não se decidir pela construção do Centro de Saúde novo, mas a decisão é do Ministério da Saúde. -----

----- **2 – PERÍODO DE “A ORDEM DO DIA”.** -----

----- **2.1 – Apreciação de uma informação escrita do Senhor Presidente da Câmara acerca da atividade municipal, bem como da situação financeira.** -----

----- **Lurdes Sequeira (PSD):** Iniciou a sua intervenção conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata (Anexo V). -----

-----**Álvaro Monteiro (PS)**: Iniciou a sua intervenção conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata (Anexo VI). -----

-----**João Carlos Almeida (PSD)**: Felicitou a União de Freguesias de Cernache do Bonjardim, Nesperal e Palhais na pessoa do Senhor Diamantino Calado Pina pela IV Romaria a São Nuno de Santa Maria, tendo proferido que foi um programa ambicioso com o intuito de atrair muita gente àquela Vila. Foi positivo a junção do 33º Festival de Folclore Nacional e o 22º Internacional organizado pelo Rancho Folclórico e Etnográfico de Cernache do Bonjardim e ainda o 30º Aniversário da Rádio Condestável. Informou que o concerto do artista José Cid foi pago, em conjunto pela União de Freguesias e pelo Município, com a condição de que em outubro realizará um concerto benemérito nos Bombeiros Voluntários de Cernache do Bonjardim. Prosseguindo a sua intervenção, alertou a Câmara Municipal para uma intervenção urgente numa curva da freguesia do Castelo que é um ponto negro rodoviário do concelho. -----

No que diz respeito ao CIAR - Centro de Interpretação de Arte Rupestre referiu que “as gravuras rupestres não eram a mesma coisa se não tivesse o Centro de Interpretação”. Enalteceu o que o Senhor Presidente da Câmara proferiu na inauguração, sobre a possibilidade da criação de um parque natural no Picoto Rainho, aproveitando todas as nossas riquezas naturais, podendo tornar-se uma realidade se se trabalhar para esse objetivo. -----

Sobre o Núcleo Museológico e Oficina de Artesanato da Sertã, referiu ser um espaço bem concebido, sendo” a montra da Sertã”, acha, no entanto, que os artesãos devem rentabilizar o espaço. -----

Parabenizou a associação Selinda BTT, por mais uma edição marcando o início do Troféu de Maratonas da Beira Interior, referindo tratar-se de uma prova que mobiliza bastante gente e dá a conhecer o concelho da Sertã. -----

Por fim felicitou o Município por convidar o artista Anselmo Ralph para o Festival de Gastronomia de Maranhão cobrando 5 € por bilhete. O espetáculo realizar-se-á no dia 16 de julho no Campo de Jogos Dr. Marques dos Santos. -----

2.2 – Apreciação, discussão e votação do “Relatório e Contas - 2015”; -----

-----**Presidente da Câmara Municipal**: Informou que o Relatório e Contas apresentado evidencia a situação económica e financeira do Município da Sertã no final do ano de 2015. -----

Analisa o nível de eficiência em função das Grandes Opções do Plano e do Orçamento de 2015. -----

A receita total apresenta um aumento de 1,8% face ao ano de 2014, referindo que para esse aumento contribuiu a evolução das receitas de capital e o saldo de gerência do ano anterior. -----

ACTA DA REUNIÃO DE 30 / 4 / 2016

As rubricas da receita corrente registaram em 2015 uma evolução negativa e as de capital uma evolução positiva. Houve um aumento de 7% na despesa total executada, o que se deveu ao crescimento da despesa de capital. A receita total arrecadada em 2015 foi de catorze milhões cento e oitenta e oito mil euros, a que corresponde uma taxa de execução, de 82%. A receita municipal corrente diminuiu e a receita municipal de capital aumentou ligeiramente. Os impostos diretos representam 13% do total da receita, representando o IMI 61% do total dos impostos diretos. Salientou ainda que, apesar do seu crescimento exponencial em 2013, fruto essencialmente do processo de reavaliação dos imóveis, esta fonte de receita continuou a crescer, embora a um ritmo menor. A Derrama apesar de ter uma menor representatividade no total dos impostos diretos, cerca de 12%, registou em 2015 o maior aumento dos últimos três anos. No que respeita ao IMT, em 2015 a receita arrecadada a este título voltou a registar uma quebra assim como o IUC que também registou uma quebra. -----

Relativamente aos rendimentos de propriedade que resultam na sua generalidade das rendas de concessão de distribuição de energia elétrica em baixa tensão, do recebimento de rendas de bens do domínio público, pagas pelas empresas que detém licenças de exploração de parques eólicos e ainda das rendas auferidas por parte dos centro electroprodutores, têm-se registado quebras sucessivas. ---

As transferências correntes e de capital continuam a deter o maior peso no contexto das receitas do Município, cerca de 57%. O fundo de equilíbrio financeiro corresponde a 52%, do total da receita arrecadada. Os fundos comunitários em 2015 representaram 41% da receita de capital. -----

Quanto à execução orçamental da despesa, referiu que foi executada e paga durante 2015, treze milhões setecentos e trinta e três mil e quatrocentos setenta e dois euros a que corresponde uma taxa de execução na ordem dos 80%, mais 4% do que o executado em 2014. Ainda em relação a 2015, assistiu-se a um acréscimo de execução de despesa de oitocentos e noventa e cinco mil euros. As despesas com pessoal representaram 39% das despesas correntes e 27% da despesa total. As despesas com juros e outros encargos voltaram a sofrer uma redução de 21% em 2015. -----

As transferências correntes e de capital, tiveram em 2015, no seu conjunto, um decréscimo de seis mil e quinhentos euros. No que respeita às transferências correntes, que visam essencialmente apoiar o funcionamento de diversas instituições que desenvolvem atividades de carácter cultural, desportivo e social no Concelho verificou-se um aumento de 6%. -----

Os ativos financeiros registaram noventa e cinco mil euros que corresponderam a um depósito feito no âmbito do Fundo de Apoio Municipal. -----

Os passivos financeiros correspondem às amortizações dos empréstimos, correspondendo a 4% da despesa total. Relativamente ao Plano Plurianual de Investimento foram executados 66,5%, tendo

ficado aquém do previsto devido ao arranque do Novo Quadro Comunitário. No Plano Plurianual de Investimento, o investimento foi essencialmente em quatro áreas nomeadamente: Funções sociais 40%, económicas 28%, gerais 20% e outras funções 20%.-----

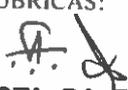
Numa análise ao balanço verificou-se um decréscimo devido ao ativo circulante. O passivo uma redução de 13,7%.-----

O resultado líquido do exercício é menos oitocentos e quarenta e quatro mil euros, sendo de realçar o facto de não estar a ser imputado às obras por administração direta o valor correspondente à mão-de-obra direta, o que contribui para o agravamento do resultado líquido.-----

Por tudo isto entendeu que a Assembleia Municipal deveria aprovar o Relatório e Contas de 2015. --

-----**Álvaro Monteiro (PS):** Iniciou a sua intervenção conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata (Anexo VII).-----

-----**João Carlos Almeida (PSD):** Começou por repudiar as palavras proferidas pelo Deputado Senhor Álvaro Monteiro, como “tudo é feito a belo prazer, populista, “*regabofe*” e a distribuir pelos amigos”. Referiu uma passagem de um livro de Camilo Mortágua a respeito deste assunto. Discordou da avaliação feita pelos Vereadores do PS na sua “declaração de voto.” Referiu que se interpreta o relatório e contas de acordo com os interesses, comparando a um copo meio em que uns olham e vêem um copo meio cheio e outros olham e vêem o mesmo copo meio vazio, sendo normal os diferentes pontos de vista, considerando sim não ser normal tentativa enganar os munícipes com afirmações falsas. Disse que o executivo distribuiu 1.128.000€ em subsídios e outras formas encapotadas de incentivos, e não refere que é nesta rubrica que estão as transferências para as freguesias no âmbito dos protocolos de delegação de competências, para o agrupamento de escolas na sequência do protocolo de colaboração no âmbito da educação e outras não menos importantes, o que não é correto. Não compreende quando dizem que a dívida global que ronda os 4.600.000€, quando em 2009 o PS deixou a Câmara Municipal com uma dívida de mais de 9.000.000€, só respeitante a dívida de curto prazo, despesa faturada e não paga. Considera falso que, quase sete anos de governação PSD, não haja obra nem amortizações de dívida, pois em 2015 foram amortizados 491.395,99€, registando-se uma redução de 22%, face a 2014, representando uma redução de 13,7% na conta de empréstimos de MLP. Refere ainda que este executivo PSD também poderia colocar outdoors a publicitar obra feita à semelhança de outros. Recordou algumas obras executadas como o SerQ, o jardim da Serrada, o saneamento do Outeiro da Lagoa, as obras no edifício dos Paços do Concelho, a transformação do Convento em hotel entre muitas outras já referidas pelo Senhor Presidente da Câmara. Referiu que seria fácil inverter o gráfico da dívida, passando de dívida equilibrada que se mantém com 3 anos estável, com uma dívida comprometida e não paga de 1


 ACTA DA REUNIÃO DE 30 / 4 / 2016

milhão ao invés de 9 milhões em 2009 e assim executar muita obra, depois atrasar os pagamentos aos fornecedores em mais de 1 ou 2 anos. Disse ainda que em 31/12/2015 não existiam pagamentos em atraso na base de dados da central da entidade responsável pelo controlo da execução orçamental. Também que a execução dos projetos com maior peso no PPI-2015, nomeadamente viadutos e arruamentos, sistemas de drenagem águas residuais e outros investimentos onde se enquadram as limpezas e intervenções em cursos de água, com uma despesa prevista neste item de 520.050€, é muito importante para evitar males maiores aquando a existências de cheias, provocando prejuízos públicos e privados, de montante muito superiores, tal como já aconteceu no passado. -----

Posta à votação a proposta foi Aprovada por maioria-----

----- 22 - A Favor----- 7 Abstenções-----

2.3 - Apreciação, discussão e votação da “Revisão nº1 ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano de 2016;” -----

Posta à votação a proposta foi Aprovada por maioria-----

----- 24 - A Favor----- 5 Abstenções-----

2.4 - Apreciação, discussão e votação da Emissão de autorização prévia relativa à assunção de de compromissos plurianuais - Eletricidade /OUTROS; -----

Posta à votação a proposta foi Aprovada unanimidade com 29 votos-----

2.5 - Apreciação, discussão e votação Emissão de autorização prévia relativa à assunção de compromissos plurianuais - Eletricidade /Iluminação Publica;

-----Álvaro Monteiro (PS): Interveio questionando o Senhor Presidente se é Município que paga a iluminação do IC8 sugerindo que autarquia notifique a EDP para rever o horário da iluminação pública que, em muitos casos, está ligada até às 9 h da manhã. -----

Posta à votação a proposta foi Aprovada unanimidade com 29 votos-----

-----3 - Período destinado ao Público: -----

-----Presidente da Assembleia em Exercício: Relembrou o público que o Regimento da Assembleia Municipal preceitua no nº 6 , art.º 35 que o limite máximo destinado ao público é de 30 minutos e cada munícipe tem o tempo máximo de 5 minutos. -----

-----Senhor Eduardo Patrício - Cernache do Bonjardim - Recordou que na última Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Cernache do Bonjardim, Nespéral e Palhais sugeriu dar nome a uma rua “António Freitas Lopes”. Foi-lhe respondido que o regulamento da toponímia não permitia atribuir o nome a pessoas em vida. Admirou-se pois isso sucede em pequenas localidades; entende que é em vida que se deve homenagear quem muito faz pela Freguesia.

Relembra ainda que em Cernache do Bonjardim existe uma rua designada “António Joaquim Bastinho “. Se não se prevê, entende que devia existir alteração do regulamento. -----

-----**Senhor Arménio Nunes Silva – Ramal da Quintã - Cernache do Bonjardim –** O assunto que o trouxe a esta Assembleia Municipal é a Toponímia. Assim comunica que a localidade de Ramal da Quintã, sabe-se onde inicia mas não onde termina, como tantas outras. Não existem nomes de ruas. A numeração devia iniciar de sul para norte sugerindo que fosse numeração métrica. Discorda com alterações de nomes de rua. Aquando de alguma alteração por qualquer motivo justificado devia-se indicar na respetiva placa o nome antigo e o recente. Sugeriu por fim que uma Urbanização quando fosse aprovada já tivesse números e nome de rua.-----

-----**Senhora Lurdes Sequeira – Sertã –** Iniciou sua intervenção conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata (Anexo VIII).-----

-----**Senhor Manuel Marçal – Palhais -** Iniciou sua intervenção conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata (Anexo IX).-----

-----Nada mais havendo a tratar, a Senhora Presidente em Exercício da Assembleia deu a Sessão por encerrada pelas 18 horas da qual eu, Fátima Piedade Carreiro Folgado Fernandes, lavrei a presente ata, aprovada em minuta por unanimidade, e que vai ser assinada.-----

-----A Presidente em Exercício da Assembleia, Susana Margarida F. Andre

-----O Assistente Técnico, F. Folgado Fernandes

Handwritten initials in blue ink, possibly "A. C."

Ata nº 2/2016

Anexo I

Faint, illegible text or markings at the bottom of the page.

Assembleia Municipal
Instituto Vaz Serra

Venho fazer um alerta:

- Foi aprovado em 14 de abril, um Despacho Normativo do Governo que prevê o NÃO financiamento de alunos que frequentem o ensino particular e cooperativo que não sejam da área da freguesia ou do grupo restrito de freguesias que o estado considera como área de influência da escola.

Mais – como se isto não bastasse, e muito pior do que isto, o mesmo Governo suspendeu, à ^{SOCAPA} ~~escola~~ e unilateralmente, todos os contrato de associação que celebrou com as escolas do ensino particular e cooperativo e que teriam a vigência de 3 anos, e agora vem dizer que mesmo os alunos da área de influência da escola terão de ir para uma escola pública, se essa escola tiver disponibilidade para os receber.

Isto parece-me pouco digno de um Estado de Direito e de um Governo democrático!

Estas medidas colocam-nos muito perto da anarquia total no sector.

Esta postura contraria o princípio da confiança que qualquer cidadão ou instituição deve esperar do Estado! Este estado que rasga os contratos que redigiu e assinou com as escolas, deixou de ser uma pessoa de bem!

- Senhora Presidente, Senhores Deputados, consideram os senhores que sejam estas medidas constitucionais?

Onde está nesta nova legislatura o Tribunal Constitucional?

Quem lhe remete estas posturas para análise?

- O Ministro Tiago Brandão Rodrigues parece uma escolha pessoal de Mário Nogueira e da Fenprof.

- Agora já não existem greves nem reivindicações na educação, estão de acordo com tudo. Pudera!

- Também na educação parece que vivemos sob uma cartilha ideológica. E esta vem claramente dos sindicatos.

- A Lei agora aprovada é uma lei anacrónica, discriminatória e profundamente injusta!

Isto é um atentado à livre escolha dos cidadãos!

Esta Lei põe em causa muitos estabelecimentos de ensino.

- Esta Lei é também ela um perigo eminente para o IVS.

- Onde está a livre escolha que se exige numa sociedade democrática?

- Onde está a livre e democrática escolha de alunos, de encarregados de educação, dos cidadãos em geral, decidindo livre e pessoalmente que escola frequentar e que projeto educativo preferem?

- Ainda há pouco acordámos com umas bandeiras pretas espalhadas por Cernache do Bonjardim e talvez por todo o País que diziam, avisando:

“Os nossos impostos são para investir na escola pública, não para gastar com privados”.

Ora é isto mesmo que se rebate, os impostos também são meus:

- Se isso fosse um argumento, alguém diz a estes senhores que o ensino privado gasta menos e investe melhor que o Estado e que a escola pública?

- E quando não existia ensino nenhum e foram os privados a substituir o Estado, criando escolas onde elas faziam falta, como é o caso do IVS?

- Agora que estamos todos endinheirados, à custa dos tais impostos, e já não precisamos de iniciativa privada como há 60 ou 70 anos atrás, fazemos tábua rasa disto e vamos ser ingratos também com o passado e acabar com tudo o que ideologicamente não lhes convêm?

O que esta gente quer é acabar com o ensino particular!

Com isso vão conseguir mais umas largas centenas de pessoas no desemprego, isso sim.

Já para não falar no duro golpe que irão infligir em terras como Cernache do Bonjardim e o Concelho da Sertã, ajudando a destruir economias locais.

Fica o alerta também para todos nós, Assembleia Municipal, Executivo, Juntas de Freguesia:

- A erosão é um processo que se desenvolve da periferia para o centro. Na periferia dos concelhos a coisa já não está a correr bem.

Qualquer dia apodera-se do centro...

Tenho dito.

Sertã, 30 de abril de 2016

O Deputado Municipal

António José Lopes Simões

Handwritten signature or initials in blue ink.

Ata nº 2/2016

Anexo II

Senhor Presidente da Assembleia Municipal

Senhores Deputados

Senhor Presidente da Câmara Municipal

Senhores Vereadores

Minhas Senhoras e Meus Senhores

Este ano comemorámos a Revolução dos Cravos e também os quarenta anos da Constituição da República. As instituições do regime democrático datam de 1976. No dia 25 de abril desse ano os portugueses escolheram os deputados para a primeira Assembleia da República. Em 27 de junho seguinte tiveram lugar as primeiras eleições presidenciais democráticas. E em dezembro de 1976 realizaram-se as primeiras eleições autárquicas. Com elas se completou a arquitetura constitucional do regime, garantindo a organização democrática do Estado a todos os níveis.

Todos nós, membros desta Assembleia, somos autarcas eleitos. Todos nós representamos os eleitores do concelho da Sertã. Por isso, todos nós somos seguidores daqueles que, em 1976, foram eleitos para dirigir os destinos deste concelho.

O primeiro Presidente de Câmara eleito foi o Dr. Ângelo Bastos. Ao invocar o seu nome, recordo os que, ao longo destes anos, se dedicaram à vida autárquica no nosso concelho.

Deixem-me, neste dia, mencionar os presidentes de câmara que foram eleitos pelo menos duas vezes. Aqueles que foram eleitos e que foram reeleitos. Que trabalharam, que prestaram contas e que viram o seu trabalho reconhecido nas urnas uma segunda vez. Refiro-me, naturalmente, ao Senhor Ângelo Pedro Farinha, ao Dr. José Paulo Farinha e ao atual presidente, o Senhor José Farinha Nunes. Cidadãos respeitados, profissionais de créditos firmados, nenhum deles precisava de ser presidente de câmara para ter o reconhecimento do seu valor. Decidiram servir, tão somente. E da sua dedicação retiraram e continuam a retirar a única recompensa que lhes é devida: a gratidão dos seus concidadãos.

Não assumiram funções nas mesmas circunstâncias. O Senhor Ângelo Pedro Farinha viveu um período especial, em que tudo parecia possível. O Dr. José Paulo Farinha, como reconheceu em recente entrevista à Rádio Condestável, já começou a sentir os efeitos da crise financeira e a ver a sua ação limitada. O Senhor José Farinha Nunes, pelo seu lado, viu-se obrigado, por lei, a reduzir despesa, a reduzir investimento e até a reduzir o número de funcionários.

Pois todos fizeram e continuam a fazer o melhor possível com os meios de que dispuseram e dispõem. E tanto tem sido feito com sentido de futuro.

Mas importa tirar uma lição. A lição de que o poder local, pilar do regime democrático, é o primeiro a sofrer com os desmandos do poder central. Bom

seria que os que nos governam de Lisboa mudassem o rumo enviesado que escolheram apenas para sentir o doce sabor do poder. Que deixem de reverter o que foi feito, pois com tanta reversão ainda vamos voltar a um passado amargo. Receio mesmo que já se comece a ver a escuridão no fundo do túnel.

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Nestes quarenta anos outras instituições fundamentais se afirmaram. Foi o caso da comunicação social. Dentro de dez dias a Comarca da Sertã completará oitenta anos de vida. Oitenta anos. Idade extraordinária. Idade extraordinária para um órgão de comunicação social local.

A Comarca sobreviveu ao salazarismo, sobreviveu ao marcelismo – o antigo, bem entendido –, sobreviveu ao PREC e prosperou na democracia. Depois, sobreviveu à concorrência e, com tanta capacidade para sobreviver, decerto também sobreviverá à crise. Sempre ao serviço da verdade.

A imprensa local faz com que as coisas que acontecem, aconteçam para todos. Lemos o que aconteceu na Comarca. E ouvimos o que acontece na Rádio Condestável.

A Rádio Condestável é um fruto da liberdade. O fruto demorou a amadurecer, é certo. Teve de começar por ser uma rádio pirata. Por mim prefiro dizer rádio livre. Quando lhe permitiram ser legal, já o fruto estava a ser saboreado por todos nós. E continuou a sê-lo, de tal modo que na semana passada, comemorámos o trigésimo aniversário da Rádio Condestável durante a Romaria de São Nuno de Santa Maria, a Romaria que anualmente ilumina a vila de Cernache do Bonjardim.

Trinta anos ao serviço do Concelho. Trinta anos ao serviço dos ouvintes. E agora também na internet, chegando a todo o mundo. Pois onde quer que esteja um sertaginense está um link da Condestável.

Oitenta anos de Comarca da Sertã, quarenta anos de poder local democrático, trinta anos de Rádio Condestável. Depois de tantos anos de dedicação, de esforço, de crítica, podemos dizer que valeu a pena. Valeu todas as penas. Porque a grande virtude da imprensa local, tal como a da vida autárquica, é a proximidade. Estar próximo das pessoas. Estar próximo significa conhecê-las. Sentir o que elas sentem. E servi-las.

O jornalista local é aquele que conta a estória que mais ninguém conta. O presidente de câmara, o vereador, o presidente de junta de freguesia são aqueles que estão lá quando mais ninguém está. Nos momentos mais difíceis, estão lá. Nas ocasiões em que mais se precisa de ajuda, estão lá. Aqueles que, quando é necessário, estão lá, são os únicos que têm o privilégio de ver nas pessoas que ajudam aquele brilhoso nos olhos. E, ao ver esse brilhoso nos olhos, podem, como Sérgio Godinho, cantar:

“O que é que aconteceu, diz lá?

É que hoje fiz um amigo

A. J.

E coisa mais preciosa no mundo não há.

Quem não vê caras

Não vê corações

E com um brilhozinho nos olhos

Guardei um amigo

Que é coisa que vale milhões."

Quem não vê caras não vê corações. O autarca, o jornalista local vêem caras e, por isso, vêem corações. E coisa mais preciosa no mundo não há!

Aqueles que cumprem o seu dever podem, por isso, dizer que vale a pena. Tal como aqueles que há oitenta anos criaram um jornal regional. Tal como aqueles que há quarenta anos decidiram servir nas autarquias. Tal como aqueles que há trinta anos criaram uma rádio livre. Os que cumprem o seu dever têm o direito de dizer: a liberdade, assim, vale a pena!

Ata nº 2/2016

Anexo III

1.1 Informação Escrita do Presidente da Camara Municipal

Tomada de Posição relativamente ao encaminhamento das crianças e jovens do concelho da Sertã para consultas de Pedopsiquiatria

As tomadas de posição por parte de Aces e da ULS de Castelo Branco que assumiram com frontalidade a defesa da tomada de posição desta Assembleia sobre o assunto." Sempre vale a pena quando a alma não é pequena". Parabéns a todos os que se uniram para alcançar esta pequena vitória.

"Segurança e Higiene no trabalho ou a falta dela"

Pese embora, já tivesse assistido a várias cenas, que demonstram falta de segurança no trabalho, por parte dos trabalhadores da Edilidade, o artigo de opinião do Diretor do jornal "A Comarca da Sertã" de há duas edições atrás, leva-me a questionar hoje este tema:

Capacetes não existem, luvas, óculos de proteção não se sabe o que é, mascarar de proteção para aplicação de produtos fitofarmacêuticos (herbicidas), nem vê-las. Acrescente-se a isto, pedreiros e serventes andarem pendurados nos baldes de retroescavadoras, tipo macacos, perdoem-me os macacos e a comparação.

De quem é a culpa? Dos trabalhadores nem por isso, porque os mesmos fazem o que lhes permitem fazer. No final o Presidente da Câmara.

Quando o acidente acontece quem paga a fatura somos todos nós. O trabalhador paga com o corpo, a seguradora vai pôr-se de fora e logo de seguida a ACT (Autoridade para as Condições de Trabalho) fará o seu papel, saber se as regras de segurança foram cumpridas.

O problema é quando se constata que não. Ainda vai cair o carmo e a trindade, só espero que não seja tarde de mais.

Tem esta Câmara um Vereador para o pelouro da Proteção Civil a quem também, se o não faz, deveria fazê-lo, incumbir-se desta situação. Mais, se ele foi o encarregado Geral de Pessoal, logo nessa altura era sua obrigação, ter criado o espírito do cumprimento das Regras de Segurança, mas não, o desleixo e o deixa andar, tem sido política comum, ao longo dos anos. Joga-se com a sorte, como quem joga com a roleta russa.

Outra responsabilidade que lhe assiste é a prevenção na aplicação de produtos fitofarmacêuticos em espaços públicos. São aplicados por trabalhadores sem mascarar e óculos de proteção, não falando ainda nessa aplicação em dias de vento, não respeitando minimamente os cidadãos, que passando pelo local, respiram, quando não são aspergidos, pelos produtos que estão a ser aplicados.

Só para que compreendam do que estou a falar assistam hoje ao programa "Linha da Frente" do canal 1 da RTP. Não se assustem. Muitos dos produtos herbicidas são altamente tóxicos e cancerígenos. É o caso do Glifosato. Conhecem, este produto? Encontra-se 30 vezes mais no

ar que respiramos, do que as amostras efetuadas ao ar que respiram alemães e suíços. Fico-me por aqui, deixando apenas o alerta. Se precisarem não tenham problema em me contatarem, estarei á Vossa disposição para colaborar na sensibilização daqueles que o pretendem-trabalhadores e dirigentes. Ninguém é obrigado a saber tudo.

Sertã, 30 Abril 2016

O Deputado Municipal,

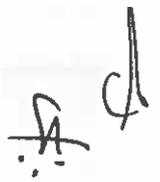


a) Alvaro Fernando de Carvalho Monteiro

[Handwritten signature]

Ata nº 2/2016

Anexo IV



Ex.mo Sr. Presidente da Assembleia Municipal,

Ex.mos Srs. Secretários,

Ex.mo Sr. Presidente da Câmara Municipal,

Ex.mo(a)s Sr(a)s. Vereador(a)es,

Ex.mo(a)s Sr(a)s. Deputad(a)os,

Ex.mo(a)s Sr(a)s. da Comunicação Social,

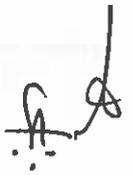
Ex.mo Público,

Encontra-se em elaboração o Plano Estratégico Municipal da Sertã e no âmbito do qual, não há muito tempo, existiu uma sessão onde os municípios foram convidados a participar e a dar a sua opinião. Acreditando que o principal benefício de um Plano Estratégico é colocar as pessoas a pensar e a falar sobre o futuro, sendo a desculpa certa para envolver o máximo de pessoas possíveis nesse exercício de projectar o futuro e planear um caminho para o alcançar, gostaria de deixar aqui a minha opinião, como o fiz nessa sessão, tentando manter o debate aberto.

O município da Sertã faz parte da região que mais população perdeu nas últimas décadas e com a população mais envelhecida. Estes são dados críticos que demonstram que a região está a morrer e não tem tido as mesmas oportunidades de investimento de outras regiões. É necessário criar as condições para a fixação da população e melhoria da qualidade de vida. Se compararmos a evolução da Sertã desde os anos 80 com a de municípios como os de Ourém, Oliveira do Hospital, Fundão, Torres Novas e Abrantes, observa-se que aumentaram extraordinariamente as diferenças para municípios/localidades onde até existia bastante proximidade, não só geográfica, como também em termos de número de população, postos de trabalho, tipo de serviços, qualidade de vida, etc. O município da Sertã não obteve nem de perto nem de longe o mesmo tipo de investimento que estes municípios e ao longo de décadas não foi capaz de o captar. É prioritário e uma questão de sobrevivência para o município a existência e a implementação de estratégias de curto e médio prazo que permitam uma elevada criação de postos de trabalho. Como por exemplo, através da obtenção de novos projectos, empresariais e públicos, que permitam a fixação da população e a melhoria da qualidade de vida. Outros municípios à nossa volta foram conseguindo o que significa que é possível.

A médio/longo prazo o município da Sertã deve apostar em medidas diferenciadoras que a "concorrência" tenha mais dificuldade em obter tornando-as factores críticos de sucesso. São exemplos:

- **Localização central nacional e regional** que deveria permitir a obtenção de projectos públicos relevantes, tais como aumentar as competências/valências do Centro de Saúde, projectos regionais de educação, melhores vias de comunicação e novos projectos empresariais;



- **Município Verde**, a Sertã tem potencial para ser o município mais verde de Portugal, pois está associado a uma produção elevada de energia renovável (3 albufeiras, central de biomassa, centrais eólicas, microprodução solar) e dispõe de uma grande capacidade de retenção de CO₂ através da elevada área florestal. Ser o município mais verde de Portugal e quicá da Europa, poderá ser utilizado como um forte argumento diferenciador para atrair empresas amigas do ambiente, que se gostam de “vender” como empresas verdes, instalando assim na Sertã, alguns dos seus projectos empresariais.

- **Município de “first adopters” em energias e novas tecnologias verdes**. Tornando a Sertã o município mais verde de Portugal/Europa será também mais fácil criar condições e “vender” o município como uma região teste para a implementação de novas tecnologias de eficiência energética e novas tecnologias ambientais (um pouco na linha do que está a acontecer em Évora) e assim captar mais investimento e projecto de elevado potencial.

- **Gastronomia Regional** (Sopa de Peixe, Maranho, Bucho, Papas do Entrudo, Cartuchos, Merendas Doces) continuar o desenvolvimento que está a ser feito, afirmando a Sertã como um local de excelência gastronómica e de visita/paragem obrigatória;

- **Berço de S. Nuno**, este factor deveria permitir angariar grupos alargados da população e vai para além da Igreja, podendo-se solicitar apoio e o envolvimento directo a organizações como sejam o Corpo Nacional de Escutas e o Exército Português que têm o Santo Condestável como patrono. Existem diversos centros de interpretação de batalhas em Portugal onde S. Nuno foi a figura principal, com visitas constantes e fortes apoios à sua construção. Nada melhor do que um centro de interpretação de S. Nuno na terra do seu nascimento.

- **Único município banhado por 3 albufeiras de grande dimensão**, deveria dar escala e diferenciar positivamente atraindo um maior número de turistas e projectos ligados à água, quer turísticos, como agrícolas e industriais, como aliás está a ser realizado no Alqueva. Pelo menos temos condições para reivindicar mais apoio público na linha do que está a ser realizado no Alqueva. Porque é que temos sempre de ser o parente pobre que não tem a mesmas condições dos outros?

- **Ligação histórica à educação e aos PALOP**, existe uma ligação antiga de formação e envolvimento com os PALOP, que não tem sido aproveitada e que podia trazer inúmeros estudantes dos PALOP para o município e inclusivamente com muito esforço e um pouco de sorte, criar um polo universitário no município.

- **SERQ**. É essencial criar mais factores diferenciadores que permitam a fixação das empresas e criação de postos de trabalho. O SERQ na sua ligação entre, universidade, empresas e laboratórios, é um bom exemplo e pode ser o passo inicial, ainda assim, muito mais há a fazer para que o município se possa igualar as propostas de outros municípios sob pena de perdemos qualquer capacidade empresarial/industrial. É necessária a criação urgente de novos polos de dinamização industrial que permitam criar vantagens competitivas às empresas que cá se pretendam localizar, é essencial criar infra-estruturas físicas que estejam disponíveis no imediato. A incubadora de empresas do SERQ é um bom exemplo ao ter ficado esgotada logo após a sua inauguração.



O envolvimento e opinião de todos, assim como, a troca de ideias quanto ao futuro do município é também uma ajuda à implementação das estratégias que daí advirem. Quantas mais pessoas se envolverem neste processo maior será a força e pressão para a concretização das mesmas.

Gostaria de aproveitar também para colocar algumas questões breves ao executivo:

- Para quando a apresentação de mais ARU? Afinal é um processo muito simples que pode ser feito rapidamente.
- O Festival do Maranhão é este ano novamente no 3º fim-de-semana de Julho? Porque é que não voltou ao 2º fim-de-semana como estava previsto?
- Como está o município a coordenar-se para que o S. Nuno seja mais que uma romaria e não defraudar as expectativas de quem nos visita e pergunta por S. Nuno. Existe algum projecto e para quando a concretização?
- O troço da ER238 entre o Rio Zêzere e Cernache do Bonjardim é actualmente da responsabilidade de quem? Quem é o "dono" do troço/estrada?

Agradeço a atenção dispensada,

Nuno Melo

AJ

Ata nº 2/2016

Anexo V

Assembleia Municipal de 30 de abril de 2016

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal

Exmos. Senhores Secretários/a

Exmo. Sr. Presidente da Câmara

Exmos. Senhores Vereadores/a

Exmos. Membros da Assembleia

Exmos. Senhores da Comunicação Social

E Prezado público aqui presente e que nos ouve via Rádio Condestável

A todos saúdo com votos de boa tarde.

Começo por enaltecer o trabalho de conservação, beneficiação que foi efetuado na reabilitação da antiga escola primária do Figueiredo, foi muito bem executado mantendo a traça original e reutilizando objetos e peças existentes. Parabéns!

É sempre positivo que se reabilitem, conservem edificações que se encontram degradadas e neste caso, uma mais valia para quem nos visita e quiser ficar, sejam alunos, historiadores, turistas nesta nova valência de alojamento turístico.

Relativamente à implementação e inauguração do Centro de Interpretação de Arte Rupestre – CIAR, e pegando nas palavras do Sr. Presidente *“lançou-se uma semente à terra e agora, espera-se que esta semente germine e dê frutos”*, concordo, creio que todos concordamos, pois temos que valorizar o que temos, temos que conservar e preservar, julgo que neste âmbito vamos no bom caminho, pois o caminho faz-se caminhando!

O CIAR vai proporcionar o conhecimento destes sítios arqueológicos de Arte Rupestre da Fechadura no Figueiredo e da Lageira na Ermida, dando a possibilidade de não deslocação ao local in situ, evitando assim a degradação por agressões do homem quer acidentais ou intencionais. Pois no Património Arqueológico não é possível o restauro, e assim parte do princípio de conservar para não restaurar.

- Sugiro que neste local possa ainda ser implementado/integrado um pequeno vídeo/aplicação digital sobre as gravuras, com um documentário. Nesta era digital, que é muito bem aceite por todos (crianças, jovens e seniores). Sei que

está a ser criado os Serviços Educativos para levar oferta educativa para as escolas.

- Sugiro que no Alojamento Turístico, seja criado um pequeno espaço/estante/armário com livros referentes à área de Arqueologia, Arte Pré – histórica, Arte Rupestre.

Ouso enaltecer o trabalho da Técnica Superior de Arquivo – Marta Martins, parabéns!

Sobre a inauguração do NUMOAS – Núcleo Museológico e Oficina de Artesanato, creio ser uma forma de dinamizar aquele belo espaço e dar a conhecer a quem nos visita, as nossas tradições, costumes, e claro impulsionar o artesanato. Também aqui o caminho faz-se caminhando. Força!

Não vem mencionado na informação do Sr. Presidente mas, como dirigente do Corpo Nacional de Escutas do Agrupamento 170 Sertã. Quero agradecer publicamente a presença do Sr. Presidente da Câmara e da Junta de Freguesia da Sertã na sessão de abertura das atividades comemorativas do Dia de São Jorge e dias regionais das sessões, promovidos pela Junta Regional do Corpo Nacional de Escutas de Portalegre e Castelo Branco que decorreu aqui na Sertã nos dias 23, 24 e 25 de abril. Atividade que trouxe a esta belíssima terra quatrocentos jovens e menos jovens, que estiveram pelo nosso concelho a viver o ideal escutista. Sei que ficaram maravilhados com as boas condições que lhes propusemos.

Agradeço ainda todo o apoio prestado. Bem haja Câmara Municipal da Sertã e Junta de Freguesia. É assim que levamos o bom nome da Sertã para outras paragens. Obrigada. Os nossos jovens agradecem.

A todos, muito obrigada pela atenção dispensada.

O Membro da Assembleia Municipal

Maria de Lurdes Silva Teixeira Sequeira

Ad

Ata nº 2/2016

Anexo VI

2.1 Informação Escrita do Presidente

Dia Mundial da Mulher

A homenagem às professoras no "Dia Mundial da Mulher". Parabéns às homenageadas, pedindo a todas aquelas que exercem tal mister, se considerem igualmente homenageadas, naquelas que de fato o foram.

Dia da Freguesia se Pedrógão Pequeno

Homenagear Associações e Coletividades é homenagear a população, porquanto todas elas nascem do associativismo, logo do povo que é a origem de tudo. Parabéns á população de Pedrógão Pequeno na pessoa do seu Presidente de Junta.

Maratona Selinda BTT

300 concorrentes é obra e não vieram a nenhum festival de Maranhão, vi a sua concentração junto ao Pavilhão Desportivo e cruzei-me com dezenas deles durante a manhã no percurso, que passou pela freguesia do Marmeleiro. Dos mais jovens aos menos jovens todos se apresentavam com gosto no desporto que os trouxera á terra de Celinda. Parabéns para quem participou e para que organizou. Em 10 de Junho serão mais 90 concorrentes que virão para outra atividade desportiva, completamente diferente. Aguardem para ver.

NuMoas

Inaugurado para estar fechado} Quando será que efetivamente será aberto ao público. O último dia que pretendi visitar aquele espaço foi esta manhã. Resultado – **FECHADO**

Ciar

Mais um espaço, em que tenho muitas dúvidas no seu sucesso. Espero visitá-lo logo que possível para tirar uma conclusão mais profunda. Ver para crer.

Romaria de São Nuno de Santa Maria

Quanto ás cerimónias religiosas, de homenagem aquele herói e santo, dado ser uma questão de fé, nada falarei, mas já me preocupa o gasto despendido na contratação do artista José Cid.

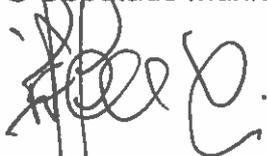
Quanto custou e quem pagou, desculpem a indiscrição.

30 Anos da Rádio Condestável

Não é todos os dias, que se comemoram este número de primaveras, numa rádio local, que se impôs por si própria, do esforço dos seus dirigentes e daqueles que todos dias e ao longo do tempo, são a voz da noticia, da questão e levam mais longe a nossa terra, os nossos problemas e nossas pequenas vitórias. Graças á Rádio Condestável a voz daqueles que são os seus representantes, chegam a todos o lares e ouvidos dos cidadãos que nos elegeram. Obrigado e parabéns Rádio Condestável e venham mais 30.

Sertã, 30 de Abril 2016

O Deputado Municipal



a) Álvaro Fernando de Carvalho Monteiro



A

Ata nº 2/2016

Anexo VII

2.2 Apreciação, discussão e aprovação do “Relatório e Contas 2015”

Falta gestão com critério na ação do Executivo, tudo é feito a belo prazer para agradar e ganhar votos, ação é meramente populista.

Os documentos provisionais, são deitados às ortigas e viva o regabofe, subvertamos o que se orçamentou. Exemplo: 22 alterações mais que em 2014, só no orçamento de despesa.

Concursos de orçamento direto, são mais de uma centena, vamos a fazer sem olhar a quem se entrega a obra. Perdoem-me, mas vamos a distribuir pelos amigos, somos alérgicos a concursos públicos, são sempre um aborrecimento e não podemos fazer como queremos.

Mas os concursos públicos, por norma a obra quando devidamente fiscalizada é mais económica.

Fazemos aquisição de serviços e não fazemos as obras com a prata da casa. Alguém vai ganhar, mas não é o município.

Os gastos aumentaram 15.185.187,38 euros e não se sabe para onde foi o dinheiro. Economia, saúde, emprego, zonas industriais, nada. Já agora, quantos novos projetos e industriais se instalaram nelas, nestes últimos 3 anos. Porque se instalaram em Pombal a custo zero a Martifer, e no Sardoal pelo mesmo valor a Palser? Estranho não é.

Já agora a subsídio dependência - 1.128.000,00 euros. Esta é uma forma de com "papas e bolos se enganam os tolos". Isto foi para as associações e outras do concelho.

Obra, mas obras, que perdure no espaço e no tempo, um zero, do tamanho da lua cheia, em noite de Agosto.

Análise ao PPI de 2015 – é negativo em 884.104,35 euros e é quase o dobro de 2014. Existe um saldo de gerência positivo 454.899,89 euros, mas é inferior a mais de 50% que no ano anterior. A dívida a terceiros, aumentou para mais de 513.528,33 euros. Será que isto ainda é efeitos do pagamento das dívidas do passivo herdado das gerências PS? Não esqueceram que já governam á 7 (sete) anos.

E a Revisão do PDM, cavalo de batalha eleitoralista do PSD. Execução 0%. Esqueceram por esquecer ou não conseguem lidar com a questão.

A Dívida Global aumentou, empréstimos e dívidas a terceiros, rondará os 4.600.000 (quatro milhões e seiscentos mil euros), mas obra feita, que perdure, nada, absolutamente nada, só se for o hipoteticamente **HOSPITAL**.

Fazendo a análise comparativa a 2014 temos:

A receita corrente diminui 3% (com uma taxa de execução de 87,67%).

A receita de capital aumentou 3%, (com uma taxa de execução de 48,51%).

A despesa corrente aumentou 0,4% (com uma taxa de execução de 84%).

A despesa de capital aumentou 26% (com uma taxa de execução de 71%).

Impostos diretos – 1.707.381,00€ com uma taxa de execução de 103%;

Impostos indiretos – 108.628,00€ com uma taxa de execução de 107%.

Continua-se a não aplicar de forma conveniente os impostos pagos pelos cidadãos, que no município o fazem. Se considerarem o capital empregue em festas, festivais e automóveis, como uma boa aplicação antes de o gastar, perguntem aos cidadãos se estão disponíveis para isso.

Destacamos ainda:

Despesa comprometida e não faturada – 922.137,00€

Despesa faturada e não paga – 465.849,00€

A despesa com pessoal diminui 1% mas a Aquisição de Serviços aumentou 7%, camuflando o pagamento de pessoal com caráter permanente.

Constatamos ainda:

Que a execução anual do PPI – 66,52%, revela o adiar sistemático de muitas obras, que vão transitando de plano em plano;

Que 65 das rubricas inscritas no mesmo PPI, apresentam uma taxa de execução no ano de 2015 de 0%.

Que no PPI, as taxas de execução das obras de grande dimensão previstas para requalificação, abastecimento de água, saneamento, variam entre zero e os 15 por cento;

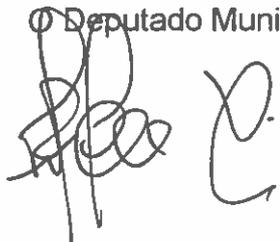
Também nas Zonas Industriais, bandeira eleitoral do PSD, os investimentos tardem em chegar, querendo isto dizer que passaram a não ser entendidas como uma prioridade, com vista à captação de investimento.

A política do atual Executivo não é investir em obra que crie emprego, bem estar, saúde, investimento, infraestruturas, rodovias e acessibilidade, aos cidadãos, mas antes pelo contrário, tudo é feito sem planeamento e consultação.

Este documento tecnicamente não me traz qualquer problema na sua aprovação ou rejeição, porque isso compete ao Tribunal de Contas, porquanto a minha posição é de abstenção, pela análise que aqui mencionei.

Sertã, 30 de Abril de 2016

Deputado Municipal,

A handwritten signature in black ink, consisting of several loops and a long vertical stroke on the left side.

a) Alvaro Fernando de Carvalho Monteiro

A handwritten signature in black ink, located in the top right corner of the page. It appears to be a stylized name with a vertical line extending downwards.

[Handwritten signature]

Ata nº 2/2016

Anexo VIII



Intervenção no público

Sou, Maria de Lurdes Silva Teixeira Sequeira

- Presidente da Caritas Paroquial da Sertã
- Presidente da Associação de Pais e Amigos dos Escuteiros da Sertã

Convido todos os presentes, amigos e suas famílias para o “I Encontro da Pastoral Social do Arciprestado da Sertã” que tem como tema: “Misericórdia: Igreja e Sociedade”, tema este que nos envolve a todos como cidadãos. Já no próximo sábado dia 7 de maio na Casa da Cultura.

Vamos ter connosco o Presidente da Cáritas Portuguesa e da Cáritas Diocesana de Portalegre e Castelo Branco, entre outros oradores.

O programa está disponível na página da paróquia facebook, do Agrupamento 170 Sertã, comunicação social, Rádio Condestável.

Convido ainda todos para o evento:

“V Festa das Sopas” promovida pela Associação de Pais e Amigos dos Escuteiros da Sertã, na Casa do Escuteiro no próximo dia 14 de maio.

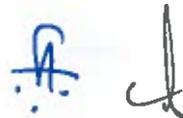
Venham degustar as nossas sopas sertaginenses.

Sejam bem vindos!

Não posso deixar de dar os parabéns à Rádio Condestável pelos bons serviços prestados aos cidadãos durante estes 30 anos e desejo bom continuação.

Bem hajam!

Obrigada.



Ata nº 2/2016

Anexo IX

Sertã, 30 de abril de 2016

Ex.mos Senhores, Presidente da Assembleia Municipal, Presidente da Camara, Deputados, Comunicação Social e Público, que é o povo que mais ordena.

Protesto

Eu, Manuel Marçal da Silva, Ex. Presidente da Junta de Freguesia de Palhais e agora atual vogal da União de freguesias de Cernache do Bonjardim, Nesperal e Palhais.

Referente às Freguesias extintas no ano 2013, pelo governo anterior que foi um autentico ditador cruel, sendo pior que o governo Salazar e Caetano, deixando-se dominar pelo Imperialismo Alemão, no meu ponto de vista, e segundo informações dos jornais, o ministro das finanças alemão tem sido falso para Portugal e assim obrigou o governo anterior de Portugal a pagar juros altíssimos para os imperialistas alemães da troica e a extinção das Freguesias. Eu julgo que este governo não se vai deixar enrolar pelo imperialismo da ditadura monopolista racista alemão da troica. Também o governo anterior violou a lei em acabar com a freguesia de Palhais, com uma distancia de 10Kms da cede da Freguesia de Palhais para Cernache, mas dos lugares da Ereira e do Salgueiro são de 17Kms, onde estes lugares têm as casas juntas umas das outras, com a Freguesia da Cumeada, e também o lugar da Rolã está colado com o lugar do Casal dos Garfos da Cumeada. A distancia

do limite da Freguesia de Palhais com a Cumeada à Sertã é de 9Kms.

A Freguesia de Palhais foi constituída no ano de 1555 e nessa altura Palhais , fazia a estremadura com o lugar do Casal do Calvo até a data de 1806, antes desta data a Cumeada não existia, a Freguesia de Palhais é mais antiga que a Cumeada 251 anos. Nesse tempo de escravidão, os lavradores mais ricos tinham cavalos e no mês de Maio estes lavradores ricos iam destruir as sementeiras dos pobres e estes pobres semeavam as terras mais escondidas para evitar de pagarem as décimas ao Clero. Os pobres trabalhavam toda a vida para os imperialistas da Monarquia e da Republica de 1910. Estes massacres têm de acabar, o Povo de Palhais não pode ficar acomodado com a arrogância dos parasitas que tentam espezinhar a população de Palhais.

Felizmente a natureza encarrega-se do mal que nos fazem, parece que o tiro vai sair pela culatra, já se vê a luz verde ao fundo do túnel, este governo está a trabalhar bem, não se esquece dos mais pobres, para que as freguesias extintas sejam devolvidas a normalidade. Eu como vogal da Assembleia da União de Freguesias, tenho lutado muito, mas para conseguir os objetivos, é preciso lutar com coragem, esperamos que tudo vai correr bem e faço um apelo de boa colaboração do Sr. Presidente da Câmara e da Assembleia Municipal da Sertã, para que Palhais regresse e se livre dos invasores. O mandão ofereceu-me o lugar de Presidente da Assembleia e eu ir em 4º lugar, mas era só carne para canhão. Pois no primeiro dia que assentei os pés em Cernache no dia 09 de Novembro de 2013, estava montada uma

emboscada contra o meu bom nome afim de ser corrido logo no primeiro dia que assentei praça. Foi muito cruel, deve de ser a Junta e Assembleia que tem as pessoas de um intimo malicioso revelando cobardia e traições, mas as pessoas foram escolhidas a dedo, as pessoas de Cernache do Bonjardim não têm nada haver com esta situação, só tenho a dizer bem delas. A atitude do mandão foi abaixo de cão, ele já me danificou um documento, isso só revela atitude de um rir de crocodilo, é um soberbo avarento uma espécie de cachopo. As crianças não fazem este crime de dano. Eu já trabalhei por muitos lados durante a minha vida, aos 18 anos fui trabalhar para Lisboa, como militar fui para a Guiné durante 2anos, em Angola 6 anos em Portugal em varias cidades sendo sempre bem recebido, só em Cernache é que fui mal recebido por uma Assembleia de racistas e traiçoeiros é do piorio neste país. Em pleno século 21, o 25 de Abril ainda não chegou a Cernache do Bonjardim. Este mandão já começou à uns largos anos a atraiçoar o ex-Presidente da Junta falecido Joaquim Serrano e o ex-tesoureiro correndo com eles. Conclusão: cobra muda de pele, mas não deixa de ser cobra.

